

Editorial

Este número especial da REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, vem a público durante o III. CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Esse Congresso, realizado bienalmente - os anteriores aconteceram em João Pessoa e Belo Horizonte - consolida-se nesta terceira edição, em Florianópolis.

A revista traz a foco uma abordagem temática, a da área da saúde. Em breve espaço de tempo, as equipes de extensão de instituições de educação superior brasileiras foram convidadas a apresentar suas experiências e seus entendimentos sobre aspectos conceituais e diretrizes da extensão, aplicados à área. Foram recebidos 33 artigos, dos quais foi possível selecionar 10, adotando-se como critério o cumprimento das normas editoriais e/ou uma contribuição que descreva e analise uma prática de extensão, com participação de estudantes, e a criação de processos e conceitos, na diretriz da indissociabilidade ensino - pesquisa - extensão. Uma discussão interessante é a correlação entre os termos educação para a saúde, educação e saúde e educação em saúde, que pode ser recapitulada em pelo menos dois dos artigos aprovados.

De uma maneira geral ressen-te-se a falta de co-autoria de profissionais dos serviços de saúde e dos movimentos e organizações que, com certeza, participam da implementação das ações de extensão. Será que a nossa relação dialógica com os setores sociais não atinge esse nível? A produção intelectual, talvez por estar essa atividade no dia-a-dia da universidade, seria, ainda, uma prerrogativa da academia, ou não nos acostumamos a integrar nossos parceiros no pensar, elaborar e publicar?

Uma auspiciosa contribuição é a presença dos estudantes, contribuindo na maioria os artigos e, em pelo menos dois, abordando aspectos políticos e metodológicos muito importantes.

A participação de várias profissões na área de saúde pode ser observada consultando-se as autorias: medicina, enfermagem, odontologia, comunicação social, farmácia-bioquímica, educação, história, serviço social e nutrição, denotando as interfaces no setor saúde.

O componente pesquisa está, praticamente, presente em todos os artigos. Para a extensão universitária, é preciso refletir sobre a necessidade de ir além das metodologias tradicionais, incorporando a pesquisa participativa, a pesquisa-ação, e dar o passo de criar, registrar e divulgar avanços qualitativos na questão da indissociabilidade extensão - pesquisa e tornar as ações de extensão percursos da flexibilização do processo educacional, para nossos alunos e as pessoas que necessitam de uma formação continuada e permanente.

A Comissão de Saúde do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras apresenta, como artigo de abertura, uma contribuição à sistematização do trabalho a ser realizado na área de saúde, em consonância com a política nacional de extensão universitária.

Quanto aos artigos que não puderam ser publicados, serão analisados para possível divulgação em próximos números da Revista Brasileira de Extensão Universitária.